Informação estrangeira

Almas do outro mundo! — O procurador da Republica franceza em Cherburgo anda intrigadissimo. E o caso não é para menos. Ora imaginem que o sr. Osmont de Courtisigny reside ha tempo n'uma bella casa, ampla e confortavel, e succede que ha um mez a esta parte o candieiro que se acha deante do predio se apaga todas as noites á mesma hora. E quem o apaga?... Immediatamente nas vidraças, tanto da rua como do pateo central da casa, batem pequeninas pedras, assim a modo d'um graniso impelido pela chuva. O procurador corre á janella da rua?... A granisada bate na janella do pateo... Corre ao pateo?... O barulho sente-se do lado da rua... A creada, mais curiosa, atreveu-se a espreitar, e uma chuva de pedrinhas feriu-a na cabeça e na face.

Os *espiritos maus* que se divertem a aterrar o sr. procurador, são tão finos que ninguem ainda os poude enxergar. Ha dias, sentiu-se um reboliço enorme no armario. Quando a gente da casa e uns visinhos lá foram, com surpreza encontraram uma garrafa vasia e restos da comida.

Apurou-se, pelo menos, que eram *espiritos*... com appetite. Mas nada mais.

A policia tem feito rondas até á madrugada, e nada. Mas o mais interessante é que, mal se retira o ultimo agente, a barulhada principia immediatamente. E não se vê ninguem, absolutamente ninguem. O caso é, effectivamente, divertido, mas o dono da casa, que não é pecco, affirmou que ha-de apanhar os taes espiritos e apanhal-os com a bocca na botija para lhes dar a ensinadella que merecem.

Resuscitado duas vezes.—Em Angoulême, um tal Leclerc, antigo sargento ferido no cêrco de Metz, cahiu n'um dia da semana passada com uma syncope. Julgaram-no morto.

Os amigos participaram o obito na *mairie* e o enterro foi fixado para o dia seguinte.

Mas á noite, um companheiro do sargento, que estava velando o morto, viu que este voltava á vida. Chamou os visinhos e, graças a um cordeal tratamento rapido, a resurreição de Leclerc completou-se, sendo visto no dia seguinte a cachimbar regaladamente e sem vontade alguma de morrer.

A Leclerc já em 1878 aconteera a mesma coisa. Chegou a ser nettido no caixão e foi conduzido o cemiterio por alguns amigos. No momento, porém, que o coveiro principiava a lançar terra sobre o feretro, o morto despertou bruscamente e fez estalar a tampa do caixão. Deram felizmente por isso e alguns instantes depois regosijavam-se ao ar livre por ter escapado de boa.

O... amor ou a vida. —Betty Schultz apaixonou-se ha tempos pelo banqueiro Stiller, antigo deputado do parlamento allemão, residente em Lubek. E tão ardente era essa paixão que andava o carro adeante dos bois, isto é, a formosa e incendiada Betty perseguia por toda a parte o indifferente banqueiro.

Ha tempos Betty, encontrando o homem que tanto impresssionou o seu coração, disse-lhe que o amava, que o queria possuir, que disposesse d'ella como entendesse. Stiller encolheu os hombros, sorriu-se e disse-lhe que tivesse juizo.

—Pois então, meu caro senhor, acautelle-se...

Stiller não se acautellou e fez mal. Betty, que o perseguia por toda a parte, encontrando-o ha dias proximo á Bolsa, matou-o com um tiro de rewolver. Em seguida, voltando a arma, fez saltar os miolos. Este acontecimento produziu a maior sensação em Lubek, onde o banqueiro era muito estimado.

O principe Henrique da Prussia.—O *Morgen-post* publicou a noticia de que o principe Henrique da Prussia, irmão do kaiser, se encontra gravemente enfermo.

Soffre de uma affecção de garganta, que o impede até de fallar. Com o fim de se tratar partiu para o sanatorio de Westens.

Esta noticia causou em Berlim grande alarme, pois entrevê-se que o principe padece de um mal que faz recordar a morte do imperador Frederico, o qual succumbiu tambem a uma enfermidade de garganta.

A bota magica. — O n.º de intrujões que rabeia por esse mundo de Christo é realmente prodigioso. E que fertilidade de invenção! Esses patuscos lembram se de coisas que esqueceram ao proprio diabo.

Nos Estados-unidos, o pittoresco paiz das excentricidades e descobertas, um cidadão de nome Mathewe Hilgest inventou a *bota magica*, que, no seu entender, era uma verdadeira maravilha. Quem usasse essa bota salvadora, além de andar primorosamente calçado, ficaria livre do rheumatismo, se por acaso o tivesse, além de endireitar a espinha, se soffresse d'algum padecimento medullar.

Cada par d'essas botas milagrosas, de que o seu inventor garantia a efficacia, custava de 200 a 500 francos... conforme a quantidade de electricidade que possuia. Porque era pela electricidade que as curas se effectuavam. Conforme o grau de gota ou a gravidade das lesões medullares, assim se carregava o apparelho.

Ora se Hilgest é um sapateiro geitoso, parece que, como electricista, não passa d'um vulgar remendão! Assim, os medicos, fartos já de soffrerem a concorrencia de tanto charlatão, instauraram um processo contra o famoso inventor da *bota magica*, accusando-o de exercer illegalmente a medicina.

Mas o mais curioso é o seguinte:—Condemnado o homem por charlatanismo, isto é, provando se que a sua sciencia é unicamente a que lhe póde dar o tirapé e o bisegre, os que compraram as botas redemptoras vão chamal-o aos tribunaes por impingir por o excessivo preço de 500 francos, botas vulgares, a que manhosamente attribuia virtudes singulares.

De modo que o homemsinho, com as taes botas arranjou um par de ditas que lhe ha-de custar a descalçar!

Amor á antiga.—Edmundo Maret e Helena Segros, residentes em Paris, viram-se um dia com olhos tão apaixonados, que immediatamente juraram pertencer um ao outro, succedesse o que succedesse. Edmundo, tendo as suas coisas dispostas para tomar estado, pediu ao pae licença para se casar. O pae, que pensava em ligal-o a uma prima, rapariga com alguns bens de fortuna, seccamente respondeu que não, que não consentia. Ficou o rapaz bastante afflicto, e, d'accordo com a sua amada, foi viver com ella para uma casa de hospedes. Juntando-se, que remedio teria o velhote senão annuir?... O escandalo estava consumado e o remedio seria legalisar a união illicita.

Mas o pae era casmurro e teimou que não, que não dava o consentimento. Se o rapaz se juntou com a rapariga, que se desfizesse d'ella como entendesse. E d'ahi não sahia.

Perante esta espantosa teimosia, Edmundo e Helena, como dois heroes d'um drama de d'Enneryou de Brisebarre, resolveram matar-se. Morreriam juntos, acabou-se. E, calafetando as portas e janellas do seu aposento, accenderam um fogareiro e deitaram-se, abraçados, esperando que a morte os arrebatasse.

Mas a morte entendeu que os meninos faziam uma tremenda asneira e não os quiz arrebatar por emquanto. Um visinho, sentindo um cheiro muito activo, sahiu ao arredor onde as emanações do acido carbonico eram mais intensas. Reconhecendo que era do quarto do apaixonado par que esse cheiro sahia, bateu e, como ninguem respondesse, foi prevenir o dono da casa, que logo arrombou a porta. Edmundo e Helena arquejavam, n'uma ancia. Quer dizer, dois minutos mais tarde, e o hospedeiro encontraria

dois cadaveres um ao outro unidos

Crême Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crême*, o *Pó* e o *Sabão* do **Crême Simon.**

Noticias militares

Seguiu na ultima quarta-feira para a carreira de tiro na Gafanha, afim de receber instrucção, a 1.ª escola de recrutas de infanteria 24.

Teve passagem de cavallaria 7 para cavallaria 1, lanceiros Victor Manuel, o 2.º sargento, sr. Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

Regressaram já de Almeida a esta cidade os recrutas do 3.º esquadrão de cavallaria 7, aqui estacionado, que haviam ido á séde do regimento n'aquella villa raiana ratificar o juramento de bandeira no ultimo domingo.

Não nos saberão expplicar a razão porque estes recrutas sahiram d'Aveiro afim de cumprirem aquellas formalidades dos regulamentos militares e os recrutas do esquadrão estacionado em Braga não foram a Chaves, sede do regimento de cavallaria 6, para o mesmo fim?

Qual o motivo tambem porque os recrutas do 3.º batalhão de infanteria 3, de Barcellos, foi á séde do regimento a Vianna-do-Castello, e os recrutas do 3.º batalhão de infanteria 20, de Penafiel, não foi á séde do regimento em Guimarães ratificar o mesmo juramento de bandeiras?

Que desharmonia é esta no exercito? Então as ordens não foram eguaes para todos os corpos do exercito? Tudo vae bem.

O anno agricola

O tempo variou, emfim. A neve subiu ao ar, e ha dois dias que estamos sob o rigor d'um frio temivel. A chuva ainda não chegou mas parece que não tardará, e bom é que venha, aliaz temos um anno de fóme.

Informações de fóra:

De *Oliveira d'Azemeis*:— Agora é que o frio se tornou siberiano. E' de arrepiar.

Preços dos generos:

Milho branco, (20 litros) 660; dito amarello, 650; trigo velho, 1$000; centeio, 600; feijão branco, 1$000; dito amarello, 900; dito fradinho, 800; arroz da terra, (15 kilos) 1$400.

De *Penafiel*.—Os nossos generos vendem-se agora assim:

Milho grosso amarello, 660; dito branco, 670; centeio, 560; feijão amarello, 1$040; dito branco, 1$100; dito vermelho, 1$140; dito fradinho, 690; batatas, (18 kilos), 440, castanhas, 440; 1 gallinha, 600; franga 320; frango, 240; coelho, 120.

De *Montemór-o-velho*.— Preços dos nossos generos, pela medida de 14,136.

Milho branco, 440; dito amarelo, 440; trigo, 600; feijão branco graúdo, 400; dito miudo, 680; dito vermelho, 780; dito frade, 550; dito pateta, 680; dito pardo grosso, 580; dito mistura, 540; fava, 400; cevada, 260; aveia, 260; tremoços-360; batata, 15 kilos, 220.

De *Coimbra*—Preço dos nossos generos por 13,161 litros:

Trigo, 540 reis o alqueire; feijão branco, 620; rajado, 480; vermelho, 760; frade, 520; centeio, 300; cevada, 200; milho branco, 890; amarello, 360; grão de bico, 300; tremoços, 20 litros, 360; fava, 380.

O azeite regula entre 2$000 e 2$050 reis o decalitro.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Bussaco, 25.

Devido á iniciativa do sr. Fernando Pimenta, digno vereador de Luso, já desde o dia 1 do corrente vimos aquella formosa terra illuminada.

Ha muito tempo que este sr. nutria o desejo de dotar Luso com illuminação permanente, vendo agora os seus desejos coroados de exito.

● Cerca das 7 horas da noite de trasantontem, fomos alarmados pelo toque de cornetas. Foi um pavoroso incendio que ameaçava destruir todos os pinheiros e matto na encosta da serra do lado poente, entre o logar de Carvalheiros e a Matta-nova.

Acudiu muita gente que tentou extinguir o incendio, mas taes eram as suas proporções que foram baldados todos os esforços.

Não se sabe a que attribuir a causa do incendio, mas é de suppor que fosse algum pastor que accendesse alguma fegueira por causa do frio e d'alli se manifestasse o incendio.

Durante noites e dias teem estados alli os guardas da matta, a fim de evitarem que o fogo se approxime da mesma, pois que se tal succedesse, causaria incalculaveis prejuizos.

Cacia, 11.

Nos ultimos dias temos por aqui sentido um frio insuportavel chegando o themometro a marcar 4 graus a baixo de zero.

Por tal motivo teem apparecido de manhã fortes camadas de geada, dando ideia dos grandes nevões que costumam cair nas serras altas.

● No domingo passado realisou-se na nossa egreja a festividade do Martyr S. Sebastião, festividade que foi abrilhantada pela phylarmonica de Angeja, musica que nos ultimos tempos tem progredido bastante apresentando-se bem.

A festa d'este anno nada deixou a desejar, pois foi uma das melhores que se tem realisado na nossa egreja.

● Alguns amigos nossos teem feito reparos por não termos tratado da illuminação publica aqui projectada, sendo o *Campeão* o unico jornal que não tem feito referencias ao assumpto.

Devemos, pois, dar uma resposta aos nossos amigos, a quem diremos que duvidamos muito que se chegue a realisar tão importante melhoramento para esta terra, e emquanto essas duvidas existirem nada diremos sobre tal assumpto, pois já em tempo a elle nos referimos, sendo os primeiros a fallar.

● A junta de parochia d'esta freguezia acaba de enviar uma representação ao sr. director da «Companhia real dos caminhos de ferro do norte e leste» pedindo para o nosso apeadeiro a reducção de preços nos comboios ordinarios, paragem em Cacia do comboio n.º 11 e mais 2 comboios tramwais entre Aveiro e Porto.

Fazemos sinceros votos para que sejam satisfeitos os pedidos da junta, la pois que seria sem duvida um grande beneficio para Angeja e Frossos, servidos pelo nosso apeadeiro.

● Vae um pouco melhor da enfermidade que durante muito dias o reteve no leito, o nosso dedicado amigo, sr. Antonio Euzebio Pereira.

● Por conta do sr Antonio Rodrigues da Silva Pita, reabriu no principio d'este mez a antiga venda do sr. Joaquim Pigota, onde se encontra uma pinga de se lhe tirar o chapeu.

Aviso aos amadores.

Oliveira d'Azemeis, 8.

Na noite de sabbado para domingo e no logar de Pinhão, lançaram fogo a uns dez carros de lenha, pertencentes á fabrica de vidros *Bohemia*, d'esta villa, podendo apenas salvar-se pouco mais de quatro carros d'ella.

● Na noite de sabbado para domingo ultimo houve grande barulho na Farrapa, com gritos de soccorro á mistura.

● Na noite de domingo para 2.ª feira destruiram o Cruzeiro existente no muro de vedação do quintal do *Asylo-da-infancia*, causando ao mesmo tempo prejuizos na vinha e no muro.

São crimes sobre crimes, e não vemos providencias!

● Na sua casa de Nespereira-de-cima, de Palmaz, falleceu o lavrador e negociante, sr. José Joaquim de Castro O seu funeral realisou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento.

A' familia do extincto enviamos d'aqui os nossos pezames.

● Domingo á noite o operario vidreiro Jossé da Silva Netto espancou um rapaz no bêcco que da rua Direita dá para a Praça, fugindo em seguida

Sendo perseguido, foi preso pelo amanuense da administração, sr. Castro, e deu entrada na cadeia.

Palhaça, 11.

Continuam no animo de muitas pessôas as suspeitas de crime de aborto a que me tenho referido.

Emquanto se não apurar o contrario, para essas pessôas é fóra de duvia a ideia do delicto.

Prometti dar aqui a informação de Luduvina Loureiro e Maria Esgueira, mas não o posso fazer por ser pouco propria para jornal. E a não a fazer exacta pouco importa aos leitores do *Campeão* que eu a occulte por completo. Assim, darei alguns dados trazidos pelo meu particular amigo, sr. Antonio da Silva Ventura a respeito da occorrencia do dia 10 de novembro.

Seriam 9 horas da noite, estava á janella, proximo a deitar-me quando se me aproximou este meu amigo.

Não posso precisar bem como a conversa se travou a respeito da mulher. O que é certo é que este meu amigo principiou por me dizer que nada admirava a occorrencia d'aquella tarde, pois sabia já ha dias que ella andava gravida, sendo de esperar o que a seu respeito se dizia, pois que, a acontecer o que aconteceu, era de presumir um crime, porque ella procurava não manchar mais o seu nome

—Não sabes, continua o Silva, que ella vendo-se no estado em que andava, instou com F... para a tomar para si mostrando até desejos de seguirem para uma terra longe? E como F... não fez caso do que ella dizia, abandonando-a e seguindo viagem só, nada mais natural que ella fezer uma asneira.

Ri-me com a piada, e concordei assim como concordam todos aquelles que souberem das peripecias que se tem dado entre o Silva, ella e o tal F...

Outras declarações ha feitas por este meu amigo que, quasi póde accentuar-se que ella é capaz de tudo, para occultar a lastima da vida

● Está resolvida a questão da casa para a instalação da escola do sexo femenino. E' na casa pertencente á viuva de Francisco Martins Ribeiro que a escoala vae funccionar, sendo alli tambem a residencia da sr.ª D. Anna Augusta Dias. Segundo informações de boa fonte a escola abre no dia 1 de fevereiro.

Foi esta casa a unica que o sr. sub inspector approvou para a installação da escola. E se o sr. Amorim tivesse sustentado a sua approvação, não se dariam os casos que surgiram á ultima hora. Não teria andado de canto em esquina a professora interina, dando aulas em casas aonde nunca deveria ter entrado, e a sr.ª D. Anna Dias teria entrado ao serviço após a sua nomeação Mas as coisas fazem-se como se querem fazer e não como se devem fazer.

Emfim, tarde e a muito custo essa gentinha do senhor, se não é gente do diabo, entra na ordem. Ainda bem.

Pica-lu.

Archivo do "Campeão,,

Suplemento ao n.º 1009 do Occidente.— O *Occidente* inaugurou com o n.º 1009 o 30.º anno da sua publicação e volume, publicando na primeira pagina um bom retrato do visconde de Santarem, copia do quadro a oleo, inaugurado em sessão solemne, na «Sociadade de geographia de Lisboa»; segue-se uma gravura da abertura do parlamento em que se vê s. a. o principe-real D. Luiz Filippe, levando a bandeira do regimento de lanceiros facto que pela primeira vez se realisou. Um grupo da Commissão do dispensario de Santa Izabel. Exposição de lavores no palacio Magalhães com lindas gravuras das obras expostas. Retrato do Gungunhana, como elle veio prisioneiro para Lisboa, e que falleceu em Angra do Heroismo, nas vesperas do Natal.

Colloboração litteraria de D. João da Camara, M. A. Ferreira da Fonseca, M. de Macedo, etc.

A assignatura do *Occidente* é permanente e custa apenas 950 réis cada trimestre; a illustração mais barata de Portugal.

Sob o titulo, *Collecção-de-leis*, de pequeno tomo publicadas em 1904 sobre diversos assumptos, a legislação judicial dispersa, promulgada de 1 de abril de 1895 a 31 de dezembro de 1906, editou a «Bibliotheca popular de legislação» com séde em Lisboa, rua de S. Mamede, 111, (ao largo do Caldas) mais um dos seus numerosos livros, no qual se inclue tambem a tabella dos secretarios dos tribunaes do commercio, de 29 de agosto de 1889.

Como se vê é uma publicação util e necessaria a toda a gente, que custa apenas a modica quantia de 200 réis, e que o editor remette a quem a pedir, sendo o pedido acompanhado da respectiva importancia.

Illustração portugueza.— O ultimo n.º d'esta primorosa publicação, de que é director o illustre escrpitor, sr. Carlos Malheiro Dias, vem cheio de interesse. Eis o seu summario:

«O amigos dos poetas e da Maria Rita», «El-rei pintor», «A tortura e o combate ao serviço da justiça», «Chronica theatral:» «Favas contadas», «A iconographia funeraria em Portugal», «Annorial portuguez».

Com este numero vem o indice da segunda série da «Illustração portugueza».

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(22)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

IX

Musidora, fazes-nos uma falta terrivel; eu aborreço-me patriarchalmente, e outro dia, para me distrahir, vi-me obrigado a bater-me com Bepp, que matei desastradamente, por forma que já não tenho alma da minha força que me distraia. Por tua causa arrentei a minha egua ingleza *steeple-chasse* de Bièvre, e julguei ver-te do outro lado do muro, e obriguei a minha pobre *mistress Bell* a saltar. Alfredo, que decididamente deixou a Cinthia para incorporar-se nas fileiras dos teus adoradores, embruteceu por tal forma com o teu desapparecimento, que se apresentou nas Tulherias, com luvas calçadas segunda vez e a mesma bengala que tinha na vespera. Eis a narrativa succinta mas tocante, das innumeraveis calamidades produzidas pela tua retirada. E's bella de mais para te inclausurares por esta forma. A belleza, como o sol, deve brilhar para todo o mundo; ha tão poucas mulheres bellas, que o governo devia obrigar toda a creatura, possuidora de belleza notoria, a mostrar-se pelo menos tres vezes por semana á janella, para que o publico não perca completamente o sentimento da fórma e da elegancia; sempre valia muito mais do que espalhar pelas aldeias Biblias estereotypadas, e fundar escolas segundo e methodo de Lencastra; porem, não sei em que pensa o governo. Sabes, princeza, que desde que não estás entre nós para nos crivar com os dardos envenenados dos teus gracejos, sabes que nos vestimos como os pobres diabos a quem apparece uma herança inesperada, ou que sendo convidados de manhã para um baile n'essa mesma noite, foram comprar fato feito em um algibebe do Palais-royal? Não repares que o meu collete está largo de mais, e que a ponta direita da minha gravata está muito maior que a esquerda, signal evidente de grande perturbação moral?

— Commove-me extremamente tão profunda dôr, disse Musidora com um ligeiro sorriso e, na verdade, não me julgava capaz de produzir tão grande vacuo, desapparecendo do mundo. Tenho, porem, necessidade da solidão: o minimo ruido perturba-me; tudo me aborrece e fatiga.

— Comprehendo, disse Jorge; desejas ver se a minha casaca nova assenta bem nas costas. Sou importuno, e se alguem fosse esperado, esse alguem não era eu com certeza. Mas tanto peor, atrevo-me a ser incivil sómente por esta vez, e não lançarei mão do unico recurso que tenho para ser-te agradavel, que seria irme embora.

E acabando e replica, sentou-se tranquillamente no chão ao lado de Musidora.

— Bravo, disse elle erguendo-lhe o braço, tens um lindo bracelete.

— Então! respondeu Musidora desdenhosa, segue os expedientes de Tartufo e tem necessidade, para tocar no meu braço, de fallar no meu bracelete?

— São topazios de uma agua e pureza admiraveis, continuou Jorge; foi B... quem cravou estas pedras, por certo; não ha como elle para estes trabalhos. Quem é o Amadis, o principe Galaor, o glorioso vencedor que te deu esta joia? E' então bem ciumento esse homem, que te tem encerrada n'esta clausura como o sultão dos turcos a sua odalisca favorita?—E' Fortunio, respondeu Musidora.

— Ah! exclamou Jorge, Fortunio! Quando devo mandar-te a caleche e as parelhas? Já me não admiro da tua desapparição. Empregaste bem o teu tempo. Pediste seis semanas e bastaram-te quinze dias para penetrar um mysterio que zomba da nossa sagacidade ha tres annos. E' encantador! Dou-te o cocheiro de cabelleira empoada e dois *grooms* ainda para mais. Espero que nos has de conduzir á verdadeira tóca d'aquella raposa que sempre nos troca as voltas, no caleche que tão gentilmente me ganhaste.

— Ainda não vi Fortunio desde a noite da ceia, disse Musidosa suspirando; sei tanto como Joge, para onde o impelliu o seu capricho; ignoro mesmo se elle está em França.

Estas pedras do bracelete são as da carteira que eu lhe roubei, como sabe; dentro apenas achei uma carta chineza e uma canção mandchu. Fortunio, notando que eu lhe tinha tirado a carteira, escreveu-me um bilhete zombeteiro, pedindo-me que mandasse fazer um bracelete com os topazios que a adornavam. Eis tudo. Depois nunca mais tive noticias; foi talvez encontrar-se com a sua princeza á China.

— Isso não, pequena; vi-o duas vezes no bosque de Bolonha: a primeira na avenida de Madrid, e a outra na Porta Maillot. Montava um cavallo negro com o aspecto selvagem que se póde imaginar, e que voava como uma bala. Ainda eu não tinha arrebentado *mistress Bell* e tu sabes como ella corria. Mas ora! ao lado do hippogrifo de Fortunio tinha o ar (porque tudo que diz respeito ao pobre animal deve agora passar ao preterito) de um caracol arrastando-se sobre uma pedra coberta de calda de assucar.

(*Continua.*)

ANNUNCIO

NO dia 17 do proximo mez de fevereiro, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal judicial de esta comarca, sito no Largo municipal, d'esta cidade, na execução de sentença para prestação de facto requerida na acção ordinaria que as auctoras exequentes, D. Maria Olympia de Magalhães Mesquita e irmã D. Elosinda Hortense de Magalhães Mesquita, solteiras, proprietarias, d'esta cidade, moveram contra os executados José Paes e esposa D. Maria Thereza Casares Paes, tambem proprietarios e residentes n'esta cidade, se ha de arrematar em hasta publica, nos termos do § 1.º do artigo 902 do Codigo do processo civil, a prestação de facto na parte em que os executados não cumpriram ou não prestaram, conforme a transacção feita entre os exequentes e os executados na referida acção, parte essa que, segundo se especifica no requerimento de folhas cincoenta e trez do processo, consiste em reduzir exteriormente a fresta e janella sul-poente, e canalisar as aguas do telhado por fórma que ellas não possam despejar ou gottejar dentro da viella que fica entre os predios dos litigantes.

A propriedade em que hão de ser feitas as obras acima especificadas é o palheiro pertencente aos executados, sito na praia da Costa-nova, freguezia de Ilhavo, d'esta comarca. As obras a arrematar serão concluidas no praso de vinte dias, contado nos termos do § 2.º do artigo 902 do Codigo de processo civil.

Aveiro, 16 de janeiro de 1907.

VERIFIQUEI— O juiz de direito,
Ferreira Dias.
O escrivão do 4.º officio,
João Luiz Flamengo.

ANNUNCIO

POR este juizo e cartorio do escrivão do segundo officio, Barbosa de Magalhães, n'uns autos de execução hypothecaria em que é exequente Domingos Pereira Ramalheira, casado, proprietario d'Ilhavo, e executada, Rosa da Piedade, viuva de Manuel Rodrigues de Lima, domestica, tambem d'Ilhavo, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, no *Diario do governo*, chamando e citando os herdeiros ou legaes representantes do fallecido credor hypothecario inscripto Anselmo Ferreira, que foi casado, proprietario, na villa d'Ilhavo, para assistirem a todos os termos da referida execução e n'ella deduzirem os seus direitos sob pena de revelia. Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas na alludida execução para egualmente virem deduzir os seus direitos.

Aveiro, 11 de janeiro de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias
O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESTAÇÃO DE INVERNO
A "ELEGANTE,,
ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS
DE
POMPEU DA COSTA PEREIRA
Ruas de José Estevam e Mendes Leite
AVEIRO

O proprietario d'este moderne estabelecimento, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente das principaes casas do estrangeiro e dos primeiros armazens de modas de Lisboa e Porto, as mais altas novidades em modas e confecções para a estação de inverno.

Sendo impossivel especificar a grande variedade de artigos modernos, e seus limitados preços, espera dever-lhes a subida fineza de visitarem o seu estabelecimento para apreciarem as ultimas novidades do mais fino gosto.

Preços sem competencia

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA
Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

Salas guarda-lamas em **feltro** e **setim,** grande variedade desde 2$000 a 7$000 reis, na
ELEGANTE—RUA DE JOSÉ ESTEVAM
AVEIRO

ABERTURA DA ESTAÇÃO
DE
INVERNO
ELITE AVEIRENSE
EDUARDO A. FERREIRA OSORIO
Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, a visita ao seu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o completo sortido das ultimas novidades da moda, tanto para senhora como para homem e creança, para todos os preços e sem competencia.

Completo sortido em tecidos para vestidos desde 240 reis.

Cortes de pura lã, variadissimo sortido.

Sortido collossal em pannos, cheviotes, zobellines e mais tecidos, proprios para capas e casacos.

Enorme sortido de factos de casemira para homem.

Sortido completo em boas e pelles para agasalho.

Saias e saiotes, alta novidade, de preço 1$800 a 6$000.

Camisolas de lã para homem, senhora e creança.

Jerseys, ceroulas, cache-corsets, e corpetes de malha.

Grande sortido em meias e cothurnos de lã e algodão para homem, senhora e creança.

Flanellas de algodão, novidade, de 100 a 300 reis.

Ditas francezas em lã, grande novidade.

Colletes espartilhos de 500 a 5$000.

Bluses de malha, alta novidade.

Chailes, lenços e echarpes de malha.

Cobertores de lã, o que ha de melhor tanto em qualidade como em gosto.

Calçado de agasalho em casimira e feltros, para homem, senhora e creança.

Botas e sapatos de borracha, completo sortido.

Luvas de pellica, camurça e malha.

Sombras de seda para homem e senhora.

Velludos de seda e algodão, pellucias, sedas, plissés, gazes, tulles, rendas, guarnições e muitos mais artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Estab. Ind. Pharm.
"Souza Soares,,
(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as osses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysico pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflamações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Sousa Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Homeopathica,* pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

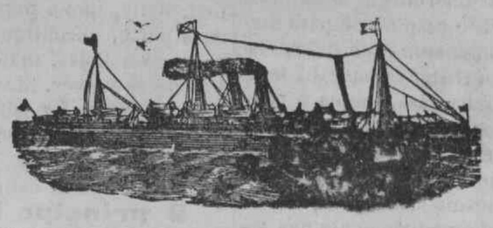
Abergaria-a-Velha (Alqurubim)=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente,* a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE, Em 4 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brasil 40$000 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em 28 de janeiro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 11 de fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 25 de Fevereiro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 5 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 37$000 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	JAMES RAWES & C.
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Proprietaria da
FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA
Travessa Alvaro Castellões
Adresse telegraphico: BOLSIN

ESCRIPTORIO
Praça de D. Pedro, 28, 1.º
Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedor das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

COLLEGIO
MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição

Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS
PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

ESCOLA NORMAL
DE
AVEIRO

EM casa de familia decente, d'esta cidade, recebem-se até 3 meninas que venham frequentar aquella escola ou collegios.

N'esta redacção se diz com quem tractar.